

P 1068

Protocolo de intervenções educativas no domicílio para cuidadores familiares de idosos após acidente vascular cerebral

Naiana Oliveira dos Santos; Mariane Lurdes Predebon; Duane Mocellin; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Carolina Baltar Day; Diani de Oliveira Machado; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin - UFRGS

Introdução: A utilização de protocolos sistematizados de cuidados que auxiliem enfermeiros que atuam em atenção domiciliar na orientação aos cuidadores familiares, é uma prática ainda pouco explorada no contexto nacional. **Objetivo:** Validar um protocolo de intervenções educativas de cuidado domiciliar para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Métodos:** Estudo metodológico conduzido em três etapas: 1ª construção do protocolo de intervenção educativa direcionado ao cuidador familiar de idosos com AVC por meio de Revisão Integrativa (RI) de literatura com 12 artigos internacionais; 2ª realização de pré-teste com 8 especialistas de equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); 3ª validação do protocolo de intervenção por especialistas na área, no contexto nacional, por meio da Técnica Delphi. A 1ª rodada contou com 42 participantes, e a 2ª com 36. A avaliação da concordância foi realizada pela Escala Likert para cada item dos domínios até ser atingido o nível de 75%. Para a coleta dos dados nessa etapa, foi utilizado o ambiente virtual cognito forms. Os dados foram apresentados segundo estatística descritiva e analisados a partir do referencial teórico sobre o tema. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (150442). **Resultados:** Pela RI com 12 artigos internacionais o protocolo foi organizado em 12 domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Vias Aéreas; Medicações; Higiene; Cuidado com a Pele; Eliminações; Vestir/Despir; Posicionamento e Transferência; Prevenção de Quedas. No pré-teste, os especialistas (enfermeiro; médico; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; nutricionista; assistente social; psicólogo) sugeriram a inclusão e modificação em algumas orientações. Ao final da 1ª rodada de validação do protocolo pela Técnica Delphi, foram alteradas orientações em nove domínios, sendo reenviadas na 2ª rodada para o consenso dos mesmos, juntamente com os itens que não atingiram o nível de concordância. Após a 2ª rodada, apenas duas orientações do domínio Utilização da Rede de Atenção à Saúde não obtiveram consenso. **Conclusões:** Foi validado um protocolo com 12 domínios de orientações educativas ao cuidador familiar de idosos após AVC. Esse protocolo poderá ser utilizado para qualificar a transição do cuidado após a alta hospitalar e a assistência de enfermeiro que realiza cuidado domiciliar a familiares de idosos após AVC. **Unitermos:** Atenção domiciliar; Acidente cerebral vascular